ReGeo ISSN: 2177-3246

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA DE FORMA TUBERCULÓIDE CRÔNICA

AMERICAN CUTANEOUS LEISHMANIASIS IN CHRONIC TUBERCULOID FORM

LEISHMANIOSIS CUTÁNEA AMERICANA EN FORMA TUBERCULOIDE CRÓNICA

https://doi.org/10.56238/revgeov17n10-184

Data de submissão: 26/09/2026 **Data de publicação:** 26/10/2026

Alexandre Moreira Rissate
Médico, pós-graduado em Psiquiatria e Medicina Social e de Família
Instituição: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC/FAPAC), Porto Nacional–TO
E-mail: alexandrerissate@gmail.com
Orcid: 0009-0004-7312-3770

RESUMO
Relata-se o caso de um homem de 50 anos, procedente de Pium–TO, atendido em ambulatório em setembro de 2019 por lesão ulcerada crônica na panturrilha esquerda, com dez anos de evolução, prurido, odor e dor. A lesão media 17 × 10 cm, com bordas irregulares e elevadas. Após cultura fúngica negativa e exame histopatológico sugestivo, considerou-se a hipótese de leishmaniose tegumentar na forma tuberculoide crônica. Foram solicitados exames complementares e proposta prova terapêutica para auxiliar a confirmação diagnóstica, considerando a cronicidade da lesão.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar. Forma Tuberculoide. Diagnóstico Clínico. Lesão Ulcerada. Relato de Caso.

ABSTRACT
A case report of a 50-year-old man from Pium–TO is presented. He was seen at an outpatient clinic in September 2019 for a chronic ulcerated lesion on the left calf with ten years of evolution, pruritus, odor and pain. The lesion measured 17 × 10 cm, with irregular and raised borders. After negative fungal culture and suggestive histopathological examination, the hypothesis of tegumentary leishmaniasis in chronic tuberculoid form was considered. Complementary exams were requested and a therapeutic test was proposed to aid diagnostic confirmation, considering the chronicity of the lesion.

Keywords: Tegumentary Leishmaniasis. Tuberculoid Form. Clinical Diagnosis. Ulcerated Lesion. Case Report.

RESUMEN
Se reporta el caso de un hombre de 50 años, procedente de Pium–TO, atendido en ambulatorio en septiembre de 2019 por lesión ulcerada crónica en la pantorrilla izquierda, con diez años de evolución, prurito, olor y dolor. La lesión medía 17 × 10 cm, con bordes irregulares y elevados. Después de cultivo fúngico negativo y examen histopatológico sugestivo, se consideró la hipótesis de leishmaniosis tegumentaria en forma tuberculoide crónica. Se solicitaron exámenes complementarios y se propuso prueba terapéutica para auxiliar la confirmación diagnóstica, considerando la cronicidad de la lesión.

Palabras clave: Leishmaniosis Tegumentaria. Forma Tuberculoide. Diagnóstico Clínico. Lesión Ulcerada. Reporte de Caso.

1 INTRODUÇÃO

A leishmaniose é uma doença infecto-parasitária que acomete o homem, causada por várias espécies de Leishmania (GONTIJO; CARVALHO, 2003), transmitida por picada de flebótomos acomete pele, vísceras ou áreas muco-cutâneas. A Leishmania é um protozoário pertencente à família Trypanosomatidae, parasito intracelular obrigatório das células do sistema fagocítico mononuclear, com duas formas principais: uma promastigota e outra amastigota (no homem). No Brasil, é uma doença com diversidade de agentes, de reservatórios e de vetores com diferentes padrões de transmissão (BRASIL, 2013). O estado do Tocantins está em uma região endêmica em que ocorre a infecção frequente na população.

2 DESCRIÇÃO DO CASO

A.M.S., masculino, 50 anos, procedente de Pium-TO, Foi atendido no Ambulatório de Clínica Médica do ITPAC – Porto Nacional, no dia 09/09/2019, com queixa principal de ferida em MIE há 10 anos, de evolução progressiva, prurido, odor e algia que o impede de trabalhar. Ao exame clínico o paciente apresentava-se REG, deambulando, consciente, anictérico, eupnéico, hidratado e afebril. Na panturrilha do membro inferior esquerdo observou-se lesão ulcerada, medindo 17cm x 10cm, com bordas irregulares e elevadas. Foi iniciada antibioticoterapia para infeção secundária bacteriana com Cefalexina 500mg por 7 dias. Solicitada cultura fúngica e biópsia para exame histopatológico, para esclarecer a hipótese de cromomicose.

No dia 08/11/19 o paciente retornou com os resultados apresentando cultura negativa para fungos e histopatológico favorecendo proposição clínica para leishmaniose. Foi levantada a hipótese da forma tuberculóide da doença e solicitado exames complementares: TGO, TGP, Hemograma, Uréria, Creatinina, eletrocardiograma. O odor da lesão não apresentou melhora e foi prescrito Amoxicilina (875mg) e Clavulanato (125mg) por 7 dias.

3 DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Foi proposto a prova terapêutica para fechar o diagnóstico, visto que a cronicidade da lesão inviabiliza a observação direta do parasita. O paciente encontra-se em idade limítrofe entre tratamento ambulatorial e hospitalar e os exames complementares deverão esclarecer o manejo do tratamento do paciente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Vigilância da leishmaniose tegumentar americana. Brasília: Fundação Nacional de Saúde; 2013.

GONTIJO B., CARVALHO M. L. R. Leishmaniose Tegumentar Americana. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 36(1) 71-80. Jan/fev. 2003.